

Governo de SP dará bônus a servidor da Saúde

Medida anunciada ontem prevê pagamento do benefício a funcionários de 38 hospitais que atingirem as metas fixadas

Estimativa da Secretaria da Saúde é gastar R\$ 83 mi em dois anos; sindicato, que negocia reajuste salarial de 42,9%, critica a iniciativa

MÁRCIO PINHO
DA REPORTAGEM LOCAL

A Secretaria de Estado da Saúde anunciou ontem a criação de um bônus por mérito que poderá beneficiar até 40 mil funcionários de 38 hospitais. A previsão é desembolsar R\$ 83 milhões para premiar em dois anos trabalhadores de todas as áreas (UTI, pronto-socorro, centro cirúrgico etc).

Cada um desses setores nos diferentes hospitais terá metas a cumprir, que serão estabelecidas pelo hospital em conjunto com a secretaria. Receberão mais um salário por ano os que alcançarem o objetivo — quem conseguir alguma melhora terá um benefício proporcional.

A divulgação do novo benefício se deu em meio às negociações nas últimas semanas entre o SindSaúde — que representa os funcionários — e o governo. O sindicato diz que a categoria não tem reajuste salarial desde 2005 e pede aumento de 42,9%.

A entidade chegou a promover paralisações na semana passada e programa uma manifestação para hoje no centro. A Secretaria de Estado de Gestão Pública informou ontem que analisa o pedido de reajuste.

Segundo o coordenador estadual da Saúde, Ricardo Tardelli, o bônus é um incentivo para que o hospital melhore seu desempenho em organização, aplicação dos recursos e dedicação do funcionário. “Se um

hospital pode fazer 500 partos e, na prática, está conseguindo realizar 400, a meta é cumprir o potencial para o qual ele foi criado.”

Segundo Tardelli, terão pagamento de bônus ainda este ano os hospitais de Vila Nova Cachoeirinha, Taipas e Cândido Fontoura, na capital, e Padre Bento, em Guarulhos, que já integram o projeto-piloto de metas criado pela secretaria no ano passado. Até 2012, todos os 38 hospitais administrados pela pasta integrarão o projeto.

A bonificação por desempenho já havia sido adotada na educação pela atual gestão.

Críticas

Hélcio Marcelino, secretário-geral do SindSaúde, disse que a medida vai contra a ideia de unidade do SUS (Sistema Único de Saúde) e diferencia os hospitais, além de permitir que o gestor da unidade pressione o servidor. “Funcionários que participarem de greve poderão ficar sem o bônus”, afirmou.

O sindicalista citou ainda que profissionais como enfermeiros atuam em diferentes departamentos, o que dificulta traçar metas por setor. “Como criar metas para quem desempenha múltiplas atividades?”, disse.

R\$ 83 mi

é o quanto o governo de SP estima gastar com o bônus em dois anos

40 mil

servidores podem receber o benefício, segundo a Secretaria da Saúde

42,9%

é o quanto o sindicato da categoria pede de reajuste salarial



Como criar metas para quem desempenha múltiplas atividades?

HÉLCIO MARCELINO,
secretário-geral do SindSaúde

Folha de S. Paulo, 07/04/2010